

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011



Abril 2026

Índice

- 1 Hospitais Municipais com Parto Seguro
- 2 Recursos Humanos Parto Seguro
- 3 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
- 4 Produção Médico Obstetra no PSGO
- 5 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem ; Exame de Cardiotocografia (CTB); Exames de teste rápido (HIV); Exames de teste
- 6 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
- 7 Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
- 8 Partos por hospital
- 9 Tipos de parto por hospital
- 10 Partos de adolescentes
- 11 Taxa ampla de parto cesáreo
- 12 Taxa de cesárea em primíparas
- 13 Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
- 14 Parto no hospital de referência
- 15 Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
- 15 *Rotura artificial de membranas
- 17 Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência
- 18 Partos em gestantes com algum fator de risco
- 19 *Monitoramento das parturientes com partograma
- 20 *Acompanhante no trabalho de parto
- 21 Tipo de evolução do trabalho de parto
- 22 Cobertura profilática do “*Streptococcus Agalactiae*”
- 23 Total de partos no PPP
- 24 Percentual de transferências do PPP
- 25 *Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
- 26 *Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
- 27 Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
- 28 **Posições no parto normal
- 29 *Taxa de episiotomia em primíparas
- 30 *Taxa geral de episiotomia
- 31 Lacerações perineais
- 32 Análise Lacerações perineais

Índice

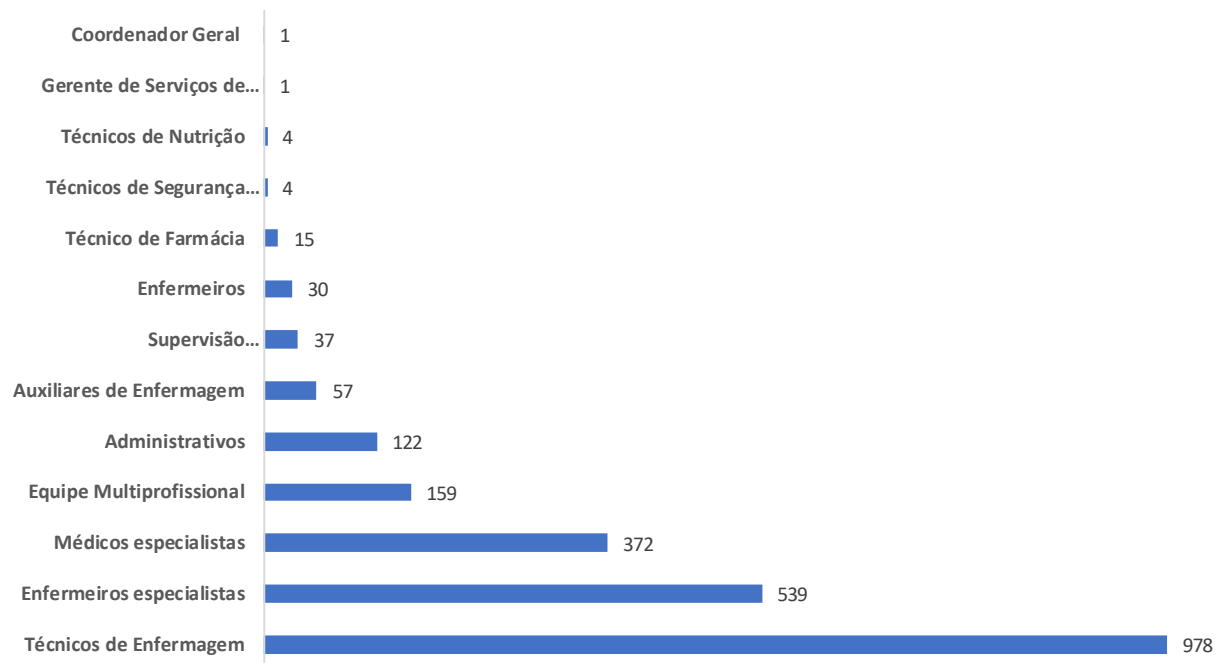
- 33 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
- 34 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
- 35 Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
- 36 Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
- 37 *Presença de acompanhante no parto
- 38 Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
- 39 Peso do RN ao nascer > 4.000g
- 40 Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
- 41 Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
- 42 RN encaminhados à UTI NEO
- 43 Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
- 44 Contato pele a pele Mãe e Bebe
- 45 *Clampeamento oportuno do cordão umbilical
- 46 *Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
- 47 *Aleitamento na primeira hora de vida
- 48 Óbito neonatal precoce
- 49 Óbito Fetal Intra
- 50 ESTUDO DE CASO
- 51 Auditoria de Prontoúrios
- 52 Resultado das Auditorias
- 53 Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
- 54 Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
- 55 Taxa de infecção puerperal partos normais
- 56 Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
- 57 Controle da dor no trabalho de parto
- 58 Analgesia nos partos vaginais
- 59 Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
- 60 Desfechos Maternos
- 61 Óbito Materno
- 62 Inserção de D.I.U. Pós Parto
- 63 Capacitação dos colaboradores nos hospitais
- 64 Indicadores de avaliação dos serviços
- 65 Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
- 66-143 Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas

Hospitais Municipais com Parto Seguro

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.
- **H.M TIDE SETÚBAL**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.
- **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**
Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Recursos Humanos Parto Seguro – Abril 2026

N=2319

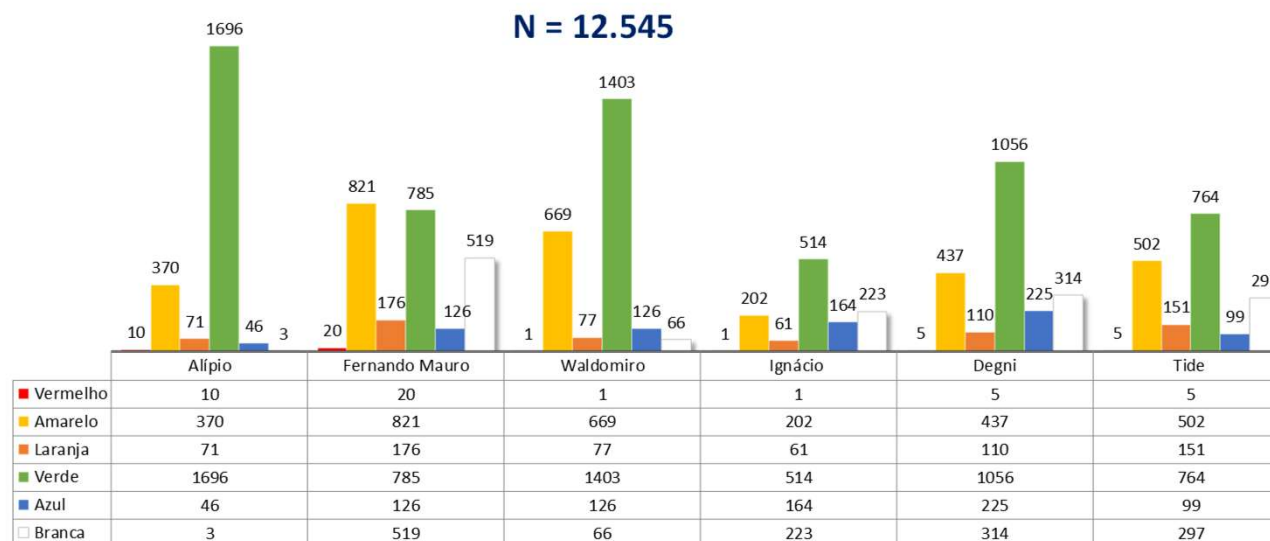


A categoria de profissionais médicos está vinculada ao número de plantões acordados, no total de 1.931 plantões CLT e 399 PJ distribuídos nos 08 hospitais com Parto Seguro, conforme Plano Trabalho 002/2011

Fonte: Plano de Trabalho Parto Seguro – DEZEMBRO/2025.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Abril 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR



Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ACCR	7.261	7.552	9.568	9.887	12.003	12.411

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Análise:

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Abril 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado. O total de atendimentos no PSGO foi **12.115**, o hospital que mais atendeu pacientes no PSGO, foi o **F. Mauro** com **2.447 (20%)** e o hospital que tem menos atendimento é o **Ignácio** com **1.165 (10%)**.

A classificação Verde representa 51% (6.218) dos atendimentos na porta, seguido do amarelo com 25% (3001) atendimentos. A classificação Vermelha 0,35% (42 casos), maior quantidade no F. Mauro 20 classificações (0,8%). Classificados como Branco, o **F. Mauro** foi o que mais teve com 20% (519) e o menor foi o Alípio com 0,14% (3 casos).

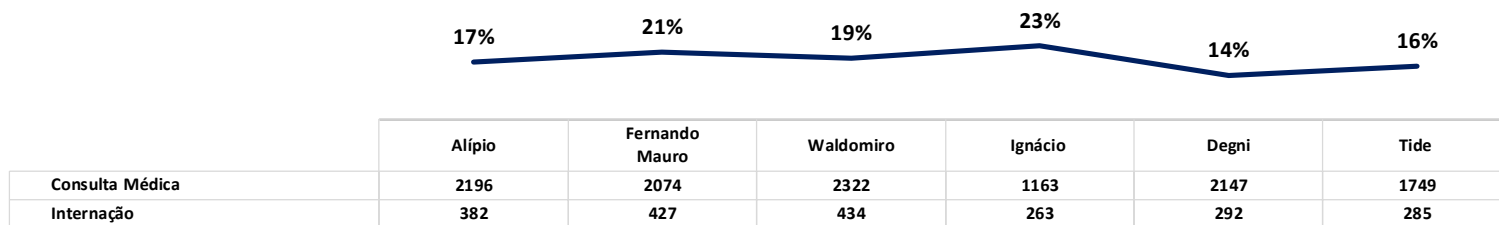
As evasões após o atendimento médico sem encerrar o atendimento foram 116 (14%) do total de atendimentos, evasão após a classificação de risco foram 1,3% (162). As evasões após abertura de ficha, sem atendimento foram 69 (0,8%) fichas. As evasões representaram 3% (369) em relação ao total de atendimento, o hospital com mais evasões foi o **Tide** com 123 (7%) do seu atendimento, os hospitais com menos evasão foram o **Ignácio** com 1% (12) e o **M. Degni** com 1% (25).

Produção Médico Obstetra no PSGO – Abril 2026

Números de Consultas Médicas = 13.993

Número de Internações = 2.083

Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 18%



— Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consulta Médica	7.086	7.495	9.277	9.817	11.797	12.360

No mês de abril, foram realizadas 2083 internações, mantendo a mesma porcentagem do mês de março com 18% do total de consultas médicas. O Ignácio apresenta a maior taxa 23% (263) de internação, mantendo também a mesma característica do mês anterior, apesar do menor volume de consultas, o que pode indicar maior complexidade dos casos atendidos ou critérios de internação que necessitam de revisão ou menor resolutividade no Pronto Socorro, visto que os casos mais atendidos no PSGO, são classificações verdes. A menor taxa de internação foi do M. Degni com 14%, que teve um discreto aumento em relação ao mês passado. Em relação a internação com o número de consultas médicas por hospital, temos O HM Alípio com 16% (353), o Fernando Mauro 20% (445), o Waldomiro 19% (494), O Mário Degni com 11% (258) e o Tide com 16% (307). Ao falarmos das internações em relação ao total de consultas médicas, temos: o Alípio, o Fernando Mauro e o Waldomiro com 3%, o Ignácio, o Mário Degni e o Tide com 2%, mantendo a mesma proporção de março.

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Abril 2026

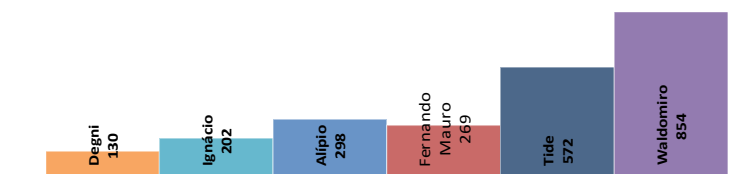
Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.325**

Exame de Cardiotocografia (CTB) = **5.357**

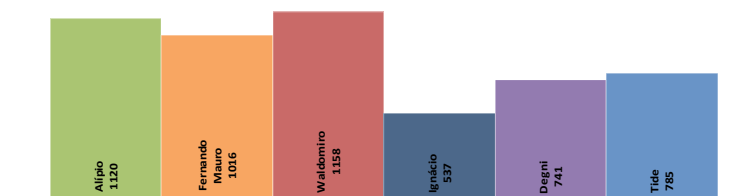
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.740**

Exames de Teste Rápido (VDRL) = **2.737**

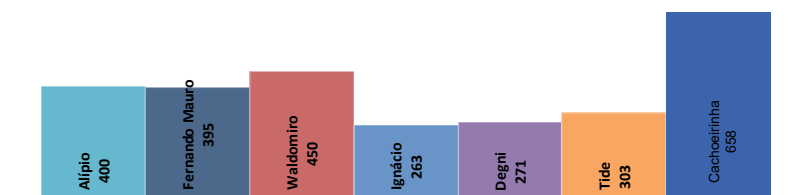
Consulta do enfermeiro obstetra com
Processo de Enfermagem



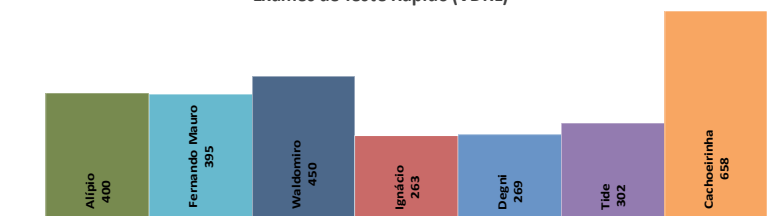
Exames de Cardiotocografia (CTB)



Exames de Teste Rápido (HIV)



Exames de Teste Rápido (VDRL)



As unidades com maior número de consultas de enfermagem tendem a apresentar também maior volume absoluto de internações, o Waldomiro (36% - 854) e o Tide (31% - 572), com menor número foi o Mário Degni (6% - 130). É possível perceber que existe uma fragilidade na realização da consulta de enfermagem como etapa do processo de enfermagem. Esse cenário aponta para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem.

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – Abril 2026

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1500



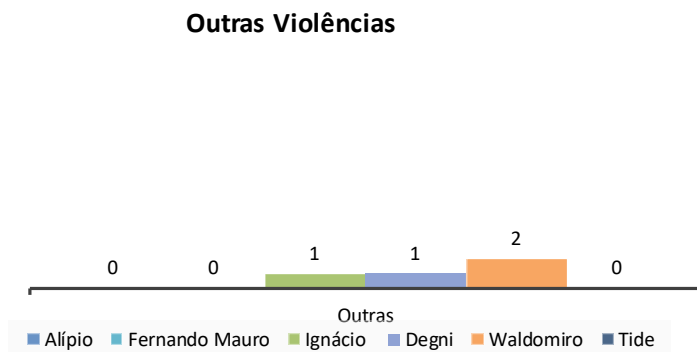
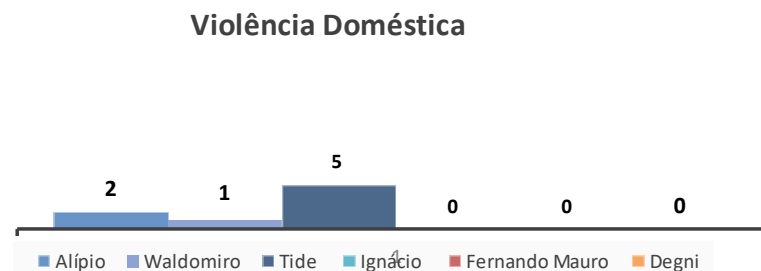
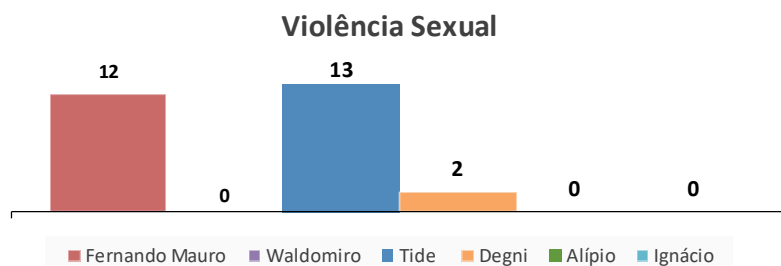
A entrega do Plano Individual de Parto (PIP), é entregue no PSGO nas consultas de enfermagem, com o objetivo de orientar e fortalecer as gestantes, sobre a possibilidade em declararem suas preferências e desejos em relação ao seu trabalho de parto e parto. No mês de março, foram entregues 1500 PIP, representando 75% das gestantes que passaram nas consultas de enfermagem, com um aumento de 4% em relação ao mês anterior. Ao analisarmos o trimestre de 2026, observamos uma tendência ao crescimento, totalizando um aumento de 8% de janeiro a abril de 2026. Os hospitais que mais entregam o PIP são: o Alípio, o Ignácio e o M. Degni com 100%. O Tide foi o hospital com a menor taxa com 43%. Essas diferenças apontam fragilidades na padronização do processo de trabalho e no registro das ações de enfermagem, reforçando a necessidade de revisão dos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e fortalecimento da consulta de enfermagem como espaço prioritário para construção do Plano Individual de Parto.

OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO - Abril 2026

Sexual = 27
 Doméstica = 8
 Outras = 4



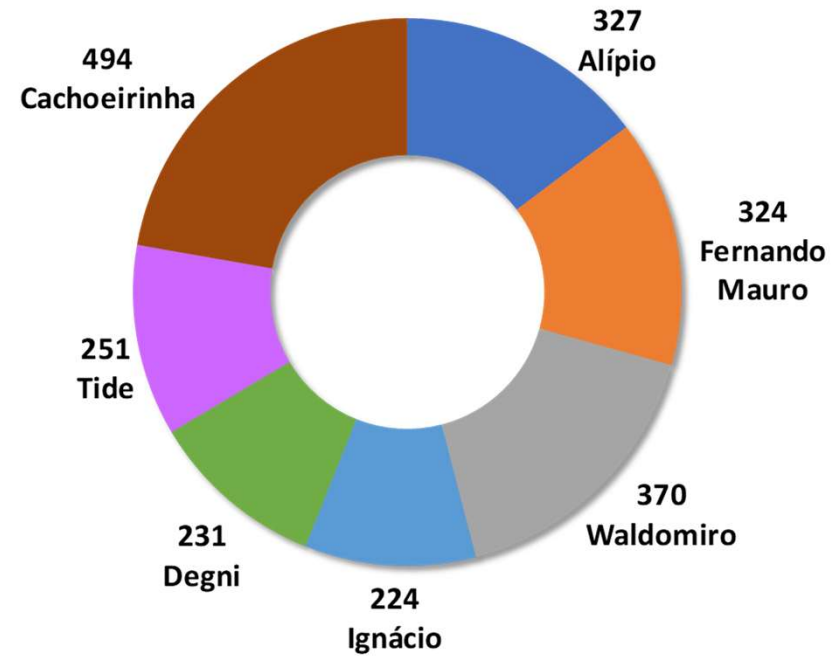
A violência contra as mulheres é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo as mulheres no seu direito à vida, à saúde e à integridade física, de acordo com o Ministério da Saúde. Entre as notificações de violências contra mulher, a violência sexual foi a maior causa de violência, sendo a sexual a maior com 27 (69%) casos de violência. A violência doméstica com 8 (21%) e outras violências 4 (10%). O Tide foi o hospital com mais notificação de violência, sendo 13 sexuais, 5 domésticas. O F. Mauro notificou 12 casos de violência sexual e o Tide 13 casos, estes hospitais são referência para esse tipo de violência. Em relação ao mês de março, houve uma redução de 21% nos casos de violência sexual, entretanto, tivemos um aumento nos casos de violência doméstica (15%) e de outras violências (6%).

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no ACCR, no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Partos por hospital – Abril 2026

Total de Partos: 2221



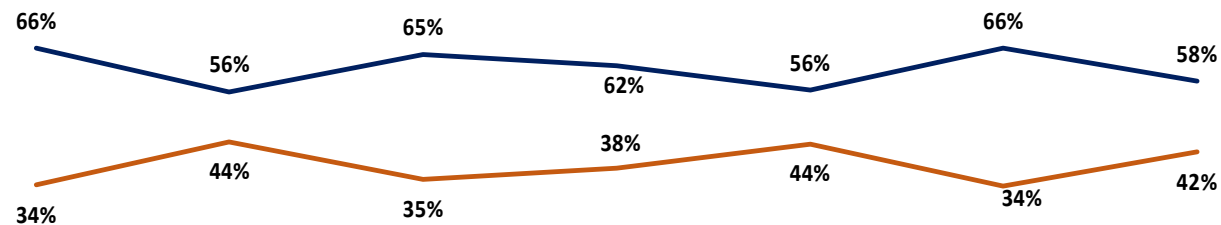
Em abril o total de partos foi de 2.221, representando 5% a mais em relação ao mês de março. Mantendo com o maior número de partos, o Cachoeirinha com 22% (494) em relação ao total de partos, o Waldomiro em seguida com 17% (370), com 15% temos o Alípio (327) e o Fernando Mauro (324), o Tide contribui com 11% (251) e com 10%, o M. Degni (231) e o Ignácio (224). Em relação as internações do mês que evoluíram para partos, tivemos um aumento de 3% na média geral. As diferenças entre os hospitais indicam desigualdades na capacidade instalada, acesso regional e perfil de complexidade dos atendimentos

Comparativo Histórico 2025

ABRIL	2.220
-------	-------

Tipos de parto por hospital – Abril 2026

Total de Partos: 2221



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	216	181	239	139	130	166	288
Parto cesárea	111	143	131	85	101	85	206

— %Partos Vaginais

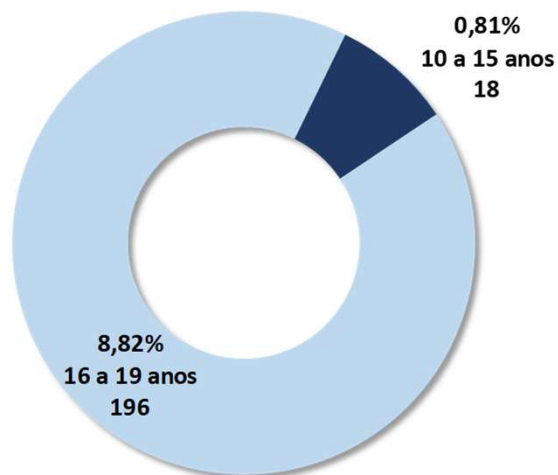
— %Parto cesáreo

O total de partos no mês de abril foi de 2221, sendo 61% de partos vaginais (1359) e 39% (862) partos cesáreas. Os hospitais com maior números de partos foram o Cachoeirinha com 494 partos (22%) e o HM Waldomiro com 370 partos (17%), o Alípio com 327 partos (15%), o Fernando Mauro 324 (15%), com 11% temos o Tide com 251 partos, M. Degni 231 (10%), o Ignácio com 224 (10%).

Em relação aos tipos de parto tivemos, o Tide fez mais partos vaginais com 66% (251), o Alípio com 66% (216), o Waldomiro com 65% (239), os hospitais com as menores taxas de partos vaginais, ficaram com 56%, no F. Mauro com 216, e no M. Degni com 130.

Isso demonstra um perfil relativamente favorável ao parto vaginal, embora algumas unidades apresentem taxas de cesárea elevadas.

Partos de adolescentes – Abril 2026

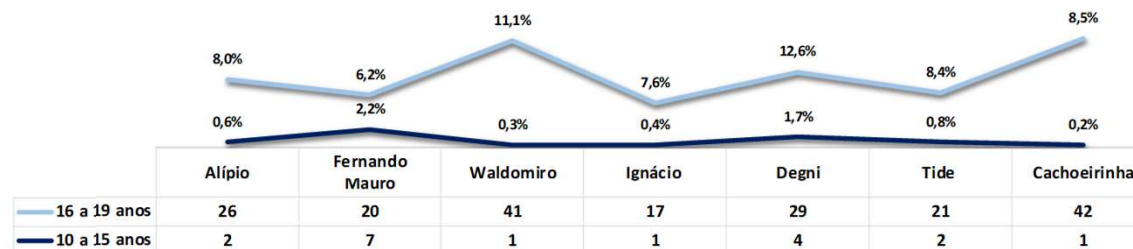


Total de partos
N 2221

Total de partos
em adolescentes

n = 214

\bar{x} = 10%



	Idade/Meses/Ano						
	ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
10 a 15 anos		22	22	27	23	17	16
16 a 19 anos		212	197	408	209	211	221
%		9%	10%	6%	10%	10%	10%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, foram 18 partos, a menor idade foi de 14 anos, todos normais e ocorreram em todos os hospitais.

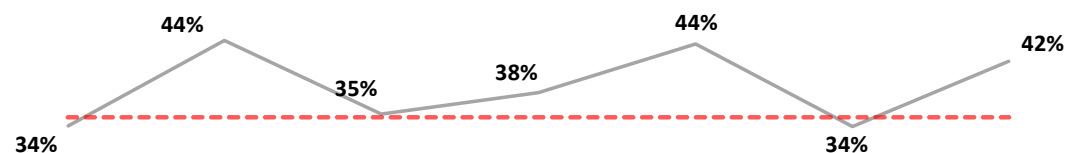
Taxa ampla de parto cesárea – Abril 2026

Total de Partos: 2221

Parto cesárea

n = 862

\bar{X} = 38,67%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	327	324	370	224	231	251	494
Parto cesárea	111	143	131	85	101	85	206

— % Parto cesárea

- - - META ↓30%

A taxa geral de partos cesáreas, foi de 39% (862), ao excluirmos as cesáreas a pedido (107) e as iterativas (117) que somam 224 cesáreas, temos um novo total de 638 cesáreas que representa uma nova taxa de 29%. Retirando apenas as cesáreas a pedido (95), temos uma taxa de 34%. As cesáreas à pedido, são mais frequentes nos grupos das multiparas 58% (62), nas primíparas ocorreu em 42% (45). Importante avaliar as solicitações de cesárea a pedido, para confirmar os critérios descritos na Lei, e considerar ofertas não farmacológicas para alívio da dor.

Ao avaliarmos as cesáreas de acordo com os Grupos de Robson, temos como referência a soma dos Grupos 1, 2 e 5, que não deve ultrapassar 65% do total dos partos, nossa média está em 69%. O hospital com maior taxa nesses grupos foi o Ignácio com 76% de cesáreas, e uma taxa geral de 38%, o demonstra a importância de avaliar esses grupos especificamente para encontrar as evidências para definir a melhor estratégia para a redução da taxa. A menor taxa nesse foi no Cachoeirinha com 63%, entretanto a sua taxa de cesárea geral foi alta, com 42%, o que demonstra que os grupos que devem ser avaliados com foco na redução da taxa, os grupos 3, grupo 4 e grupo 10, para podermos avaliar se trata-se do perfil da unidade, ou de cesáreas desnecessárias.

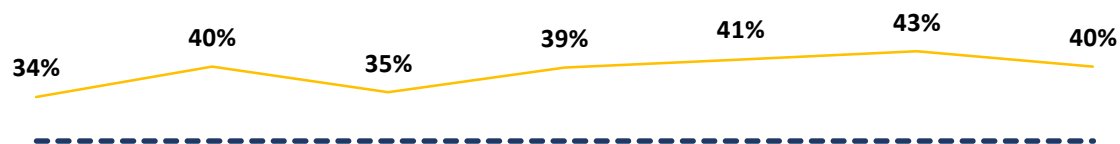
OBS 1: A taxa ampla de cesáreas inclui as iterativas.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Taxa de cesárea em primíparas – Abril 2026

Total de partos em primíparas
N = 944

Parto cesáreo em primípara
N = 363
 $\bar{X} = 38,74\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	139	116	153	109	102	96	229
Parto cesáreo em primípara	47	46	53	43	42	41	91

— %Partos em primíparas

- - - Meta ↓25%

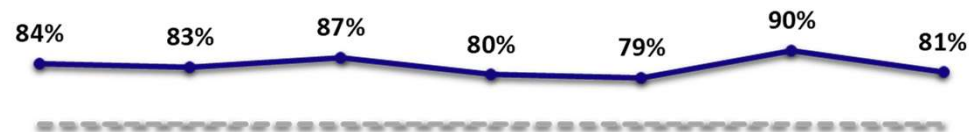
A taxa de partos cesáreas em primíparas no mês de Abril foi de 39%, demonstrando uma discreta tendência a redução quando avaliamos o trimestre, em janeiro com 42%, em fevereiro 40%, em março e abril com 39%, ao excluirmos as cesáreas a pedido que são 43 cesáreas, temos um novo total de 320 cesáreas que representa uma nova taxa de 34%.

Grupo 1, a média dos hospitais foi de 21%, no estudo de Robson a referência é de < 10%, não conseguimos atingir a meta em nenhum hospital. No Grupo 2, a taxa de referência é de 20% - 35%, nossa taxa média foi de 55%. A menor taxa, foi acima da referência com 47% no Alípio e a maior taxa foi no Ignácio com 60%. Nestes grupos, a cesárea a pedido representou no Grupo 1, 2% e no grupo 2, foi de 8%. Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – Abril 2026

Total de partos
N = 2221

n = 1852
 \bar{X} = 83,36%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	327	324	370	224	231	251	494
>= 7 Consultas de Pré-Natal	276	269	321	179	182	225	400

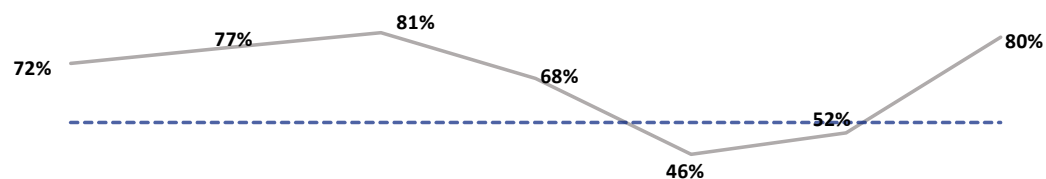
--- META ↑70%
● % De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

Comparativo Histórico	
ABRIL	2025
Consulta de Pré-Natal	83,48%

Parto no hospital de referência – Abril 2026

Total de partos
N = 2221

Parto no hospital de referência
n = 1570
 \bar{x} = 68%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	327	324	370	224	231	251	494
Nº de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	236	249	301	152	106	131	395

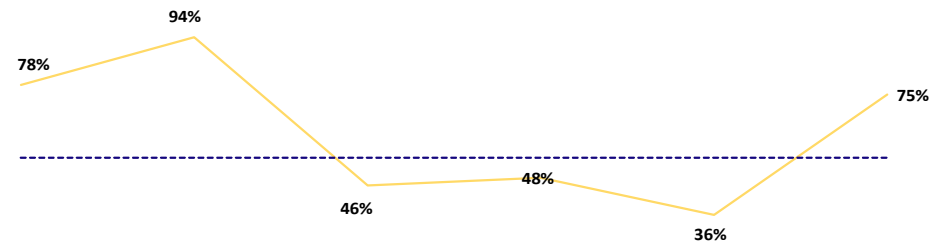
— Porcentagem
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico	
ABRIL	2025
Parto no hospital de referência	75%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – Abril 2026

Total de atendimentos
N = 820
Total de retornos após Busca Ativa
n = 530
 \bar{X} = 63%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	189	147	252	62	77	93
Nº de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referência Parto Seguro	148	138	116	30	28	70

— % Busca Ativa
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Busca Ativa Retorno	72%	84%	77%	73%	68%	63%

Na análise do retorno ao hospital de referência, que receberam pelo menos um contato de Busca Ativa, os hospitais que não atingiram a meta, o Waldomiro com 46% (116), recebe muitas gestantes antes mesmo de receberem um contato, o Ignácio teve 48% (30) de retorno após Busca Ativa, o M. Degni 36%(28) retornaram, estes resultados demonstram a necessidade de reforçar o vínculo da gestante com o hospital. Os hospitais que ultrapassaram a meta, foram: o Alípio com 78% (148), o F. Mauro com 94% (138) e o Tide com 75% (70) de retorno após Busca Ativa. Os dados demonstram que nestes hospitais a construção de vínculo com essas unidades, é mais eficaz. Os hospitais que ficaram abaixo da meta, é importante rever os critério de coleta dos dados, para identificar possíveis desvios.

*Rotura artificial de membranas – Abril 2026

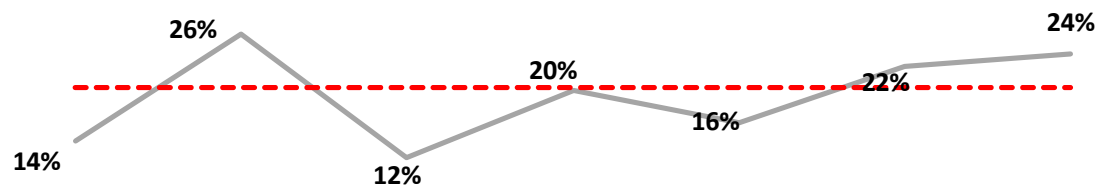
Total de partos após exclusão

N = 1.369

Rotura artificial de membranas

n = 262

\bar{X} = 19%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	214	189	223	143	156	161	283
Rotura artificial de membranas	30	49	27	28	25	36	67

— % Rotura artificial de membranas

- - - META ↓20%

A média de rotura artificial de membranas, está abaixo da nossa com 19% entretanto, o hospital F. Mauro e o Tide e o Cachoeirinha, estão se mantendo acima da meta igual ao mês anterior, com 26%,22% e 24% respectivamente. Estes hospitais tiveram como conduta a rotura artificial de membranas, para oportunizar o parto vaginal e o desfecho neonatal favorável. O aponta como melhoria realizar amnioscopia antes da rotura por SM (Suspeita de mecônio). Os hospitais com menos conduta da rotura artificial são: o Waldomiro 12% (27), o Alípio com 14% (30) e o M. Degni 16% (25).

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – PROTEÇÃO DE MEMBRANAS.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência – Abril 2026

Total de partos
N = 2.221

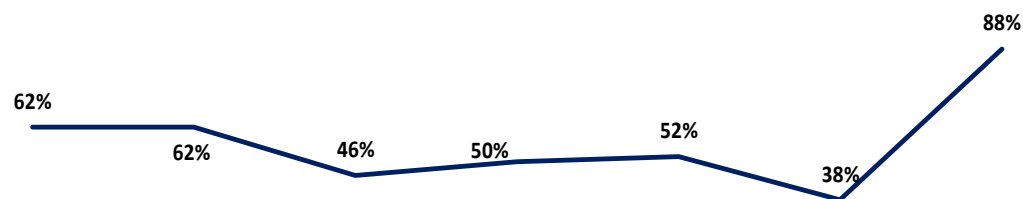
**Partos de mulheres portadoras de
alguma deficiência**
n = 0
 \bar{X} = 0%

No mês de abril, não houve registro de partos realizados em mulheres portadoras de deficiência.

Partos em gestantes com algum fator de risco – Abril 2026

Total de partos
N = 2.221

Total de Gestantes
com fator de risco
n = 1.341
 \bar{X} = 57%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	327	324	370	224	231	251	494
Total de Gestantes com fator de risco	203	202	171	113	121	95	436

— % Gestantes com fator de risco

No mês de abril 57% (1341) das parturientes apresentavam algum fator de risco, apresentando um comportamento de mais de 50%, visto que em março tivemos 59% de parturientes apresentavam algum fator de risco. destas 33% (685) evoluíram para partos vaginais. Os hospitais com maior quantidade de gestantes com fator de risco, foram o Cachoeirinha com 88% (436), o Alípio (203) e F. Mauro (202) com 62%. Os pacientes com algum fator de risco, tivemos como as principais causas as Síndromes Hipertensivas, a Diabetes Gestacional.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: Hospitais de Alto Risco:

- 1) Prof. Dr. Alípio Correa Netto
- 2) Maternidade Prof. Mário Degni
- 3) Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha
- 4) Vila Nova Cachoeirinha

*Monitoramento das parturientes com Partograma – Abril 2026

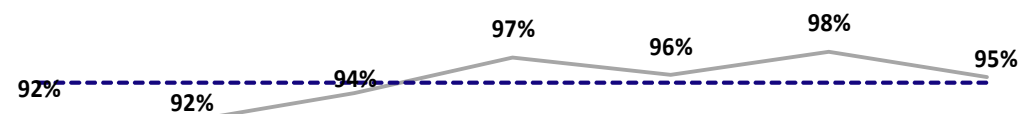
Evoluídas no Pré- parto

N = 1.404

Monitoradas

n = 1.329

\bar{X} = 94,84%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	225	183	252	143	138	177	286
Monitoradas	207	168	237	139	132	173	273

— % Monitoradas - - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Partograma	75%	87%	99%	95%	95%	95%

Os hospitais que não atingiram a meta foram: Alípio (202) e o F.Mauro (168), ficaram abaixo da meta com 92% .
Embora estes hospitais tenham ficado abaixo da meta de 95% foram devido aos partos expulsivos.
Como ação devemos intensificar a importância em procurar o hospital nos sinais de alerta que devem ser orientados na consulta de enfermagem.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

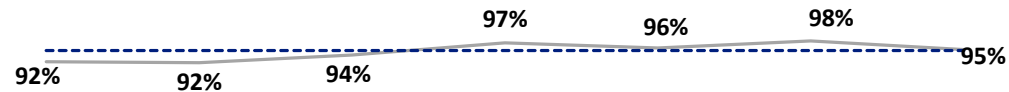
OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulso passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

*Acompanhante no trabalho de parto – Abril 2026

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.373

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.298
 \bar{X} = 94,75%



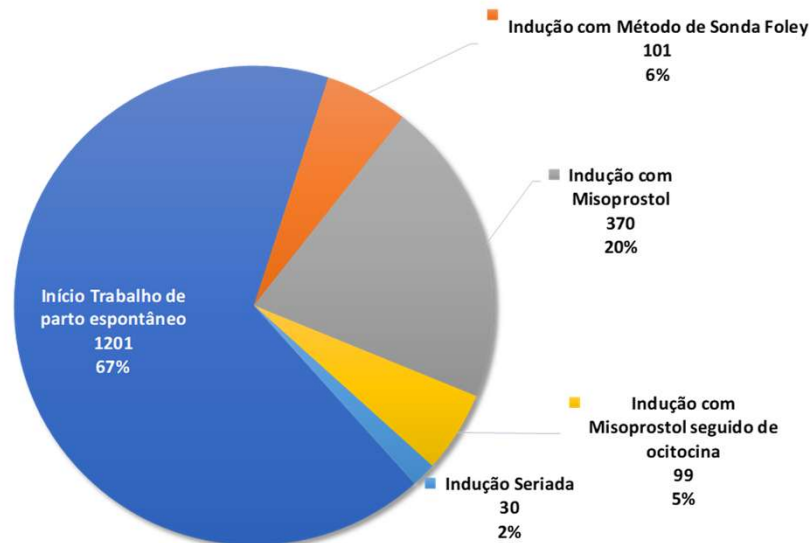
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	223	182	245	141	138	174	270
Trabalho de parto com acompanhante	205	167	230	137	132	170	257

— % Trabalho de parto com acompanhante
--- META ↑95%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Acompanhante	33%	86%	100%	95%	91%	95%

A taxa de trabalho de parto com acompanhante, foi de 95%, abaixo da meta com, 92% temos o Alípio (205), o F. Mauro (167) e o Waldomiro 94% (230) devido ao número de partos expulsivos. Como melhorias, apontamos o esclarecimento aos sinais de alerta do trabalho de parto, e a necessidade em esclarecer a gestante e ao acompanhante sobre o direito e estimular a sua presença.

Tipo de início do trabalho de parto – Abril 2026



Foram induzidos, 43% (600) induções, uma média com 1% maior que o mês anterior, ultrapassando na meta de 30%, entretanto, destes tivemos uma média de que 62% (361) evoluíram para parto vaginal. O Misoprostol, é o método mais utilizado, representando 26% (370) das induções, a Sonda Foley com 101 induções, que representam 7%, a indução com misoprostol e ocitocina 99 (7%) e a indução seriada com 2% (30) casos. Os hospitais que mais induzem os partos são: o Cachoeirinha com 11% (149), o Alípio (111) e o Waldomiro (107), ficando ambos com 8%. Os trabalhos de parto conduzidos ficaram acima da meta estabelecida (menor que 10%) tivemos 16% (227) com 98% (220) evoluíram para parto vaginal, sendo o Ignácio com a maior taxa 17% (30) casos. As evoluções fisiológicas foram 55% (974) e 79% (774) tiveram partos vaginais, sendo o Alípio (122) 87% de evolução fisiológica evoluídas para parto normal e o Waldomiro com 86% (134).

Comparativo Histórico				
abr/26	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Ínio Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
	18,91%	44,97%	9,68%	42,83%
abr/25	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Ínio Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
	20,58%	55,30%	111,02%	33,69%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Cobertura profilática do “Streptococcus Agalactiae” – Abril 2026

Total EGB positivo

N = 131

Profilaxia realizada

n = 121

\bar{X} = 92,23%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total EGB positivo	10	14	23	15	8	20	41
Profilaxia realizada	8	13	19	15	8	19	39

— % Profilaxia realizada

--- Meta: ↑ 85%

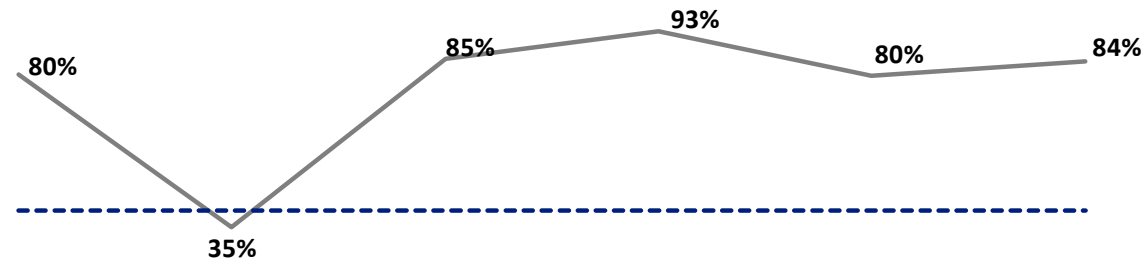
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: Casos não tratados, devido nascimento antes da segunda dose ou admissão da cliente no período expulso.

Total de partos no PPP – Abril 2026

Total de partos normais
N = 1.085

Partos PPP/CPN
n = 824
 $\bar{X} = 76,3\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	207	177	133	129	165	274
Partos PPP/CPN	166	62	113	120	132	231

— % Partos PPP/CPN - - - META ↑40%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .

OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP

Percentual de transferências do PPP – Abril 2026

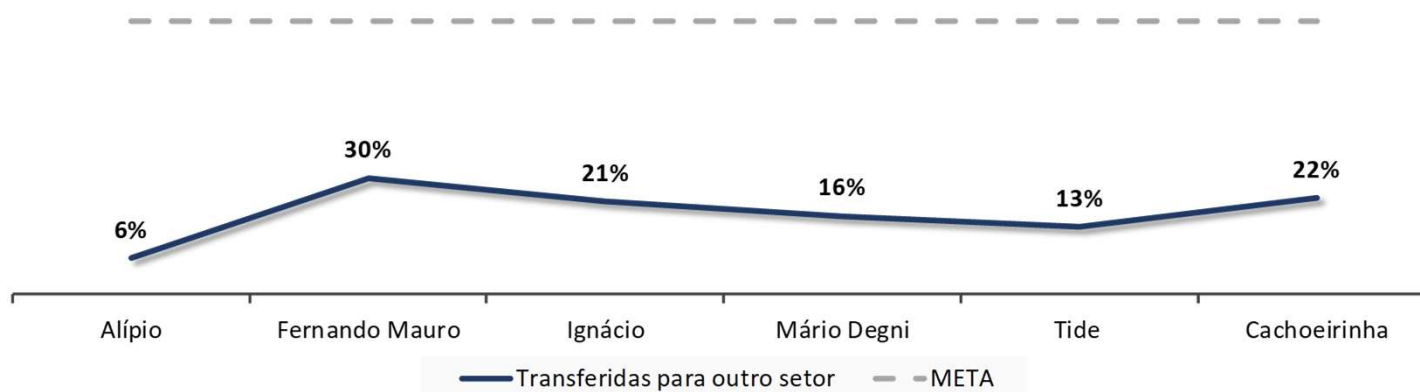
TP evoluídas CPN/PPP

N = 532

Transferidas para outro setor

n = 101

\bar{X} = 18%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 76% (824), uma queda de 5%. As parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 18% (101), a maior causa de transferência 55% (56), foram por Indicação Cirúrgica, 20% (20) foram transferidos por Vitalidade Fetal Alterada e parto vaginal operatório 13 casos (13%) e 12 (12%) casos por solicitação médica sem outras justificativas, no Ignácio.

Motivos das transferências					
Hospitais	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	0	0	3	0	3
Fernando Mauro	0	2	11	5	18
Ignácio	12	0	4	0	16
M Degni	0	1	13	3	17
Tide	0	0	4	6	10
Cachoeirinha	0	10	21	6	37
Total	12	13	56	20	101

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN ou quarto PPP

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio - Abril 2026

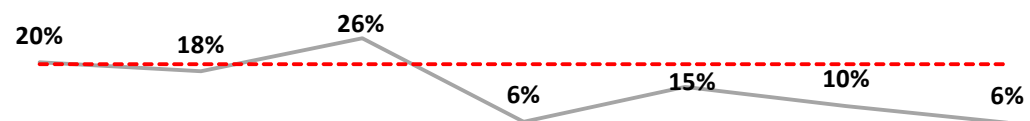
Total de Partos vaginais (PN+PVO)

N = 1.359

Ocitocina no 2º estágio

n = 202

\bar{X} = 15%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos vaginais (PN+PF)	216	181	239	139	130	166	288
Partos normais com ocitocina no 2º estágio	44	33	62	9	19	17	18

— % Partos normais com ocitocina no 2º estágio - - - META ↓20%

Comparativo Histórico		
ABRIL	2024	2025
Ocitocina no 2º estágio PN	13,46%	14,67%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – Abril 2026

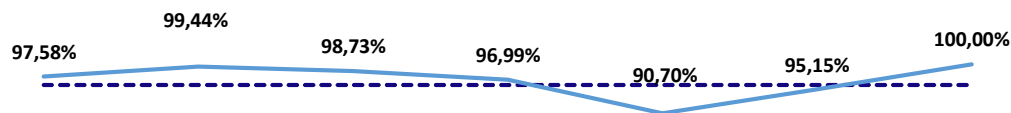
Total de Partos normais

N = 1.322

Ocitocina no 3º estágio

n = 1.289

\bar{X} = 96,20%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos normais	207	177	237	133	129	165	274
Partos normais com ocitocina no 3º estágio	202	176	234	129	117	157	274

--- META ↑96%

— % Partos normais com ocitocina no 3º estágio

O manejo ativo do terceiro período, com o uso da ocitocina IM, nos partos vaginais, representou 97% (1325) , 1% acima da meta estabelecida. Quando analisamos todos os partos, temos 78% (1781). O Alípio 98% (322), Waldomiro 99% (367) e no Cachoeirinha 100% (494), apresentam uma boa adesão a todos os tipos de parto. Já nos outros hospitais temos uma média de adesão de 62%.

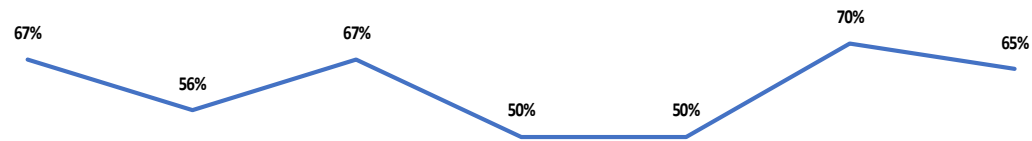
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS – USO DE OCITOCINA 3º ESTÁGIO DE PARTOS NORMAIS

Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - Abril 2026

Nº total de mulheres com
indicação de Corticoide
N = 92

Gestantes que receberam
Corticoide
n = 56
 $\bar{X} = 60\%$

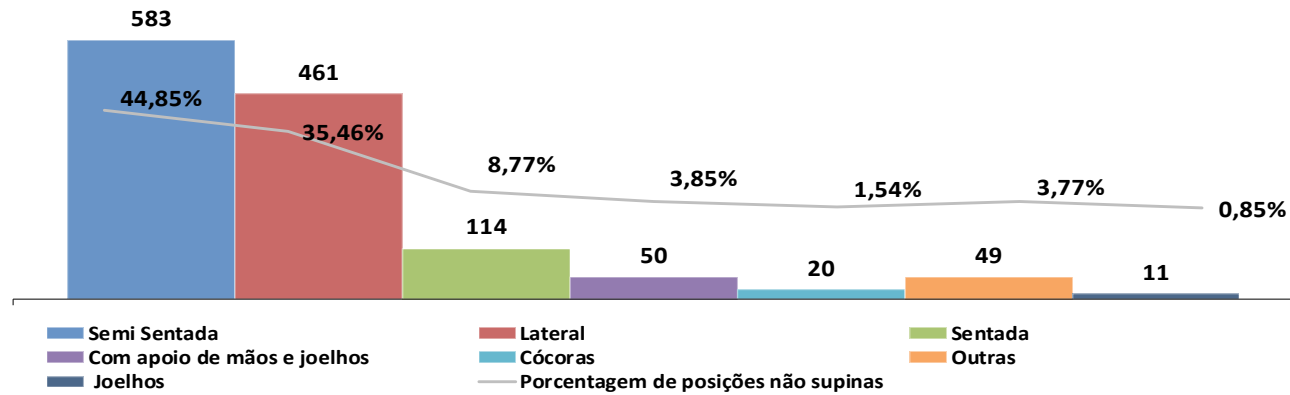


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
N total de mulheres com indicação de corticoidoterapia	4	10	6	4	5	7	20
Gestantes que receberam corticoidoterapia	6	18	9	8	10	10	31

— % Gestantes que receberam corticoidoterapia

**Posições no parto normal – Abril 2026

Total de partos normais após exclusão: 1.298
X̄ de partos normais em posições não supina: 99,17%

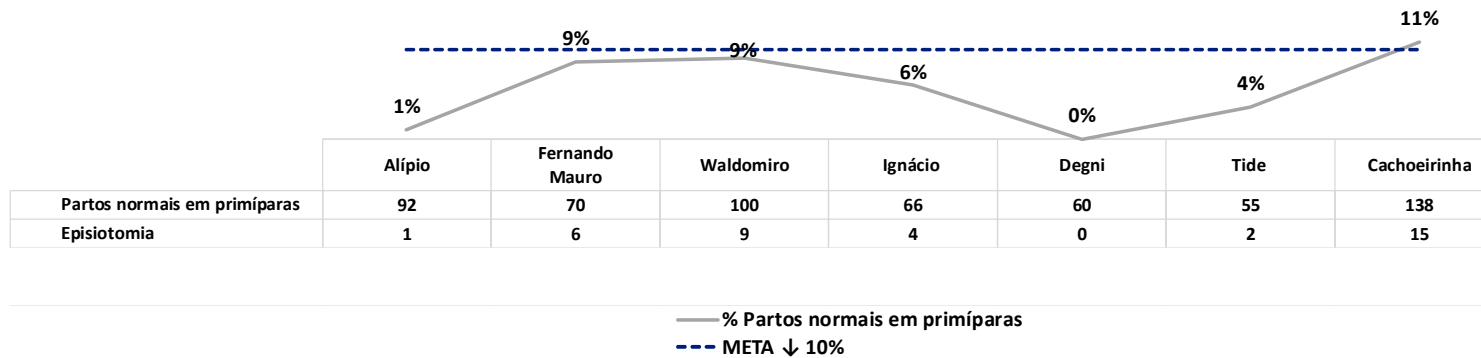


A posição de parto, é uma ação já incorporada na assistência do Parto Seguro, refletindo na constância da taxa de abril, sendo a mesma de março de 98% (1.288). Ao contrário do mês anterior, a nossa maior taxa foi nas posições semissentada com 45% (583) e com 35% (461) a posição lateral, que foi a maior no mês anterior a posição semissentada, tende a ser a maior devido ser a mais conhecida pelas mulheres e por este motivo acaba sendo a de escolha de muitas mulheres, portanto a conscientização à mulher dos benefícios de outras posições.

*Taxa de episiotomia em primíparas – Abril 2026

Partos vaginais em primíparas
N = 581

Episiotomia
n = 37
 \bar{X} = 6%



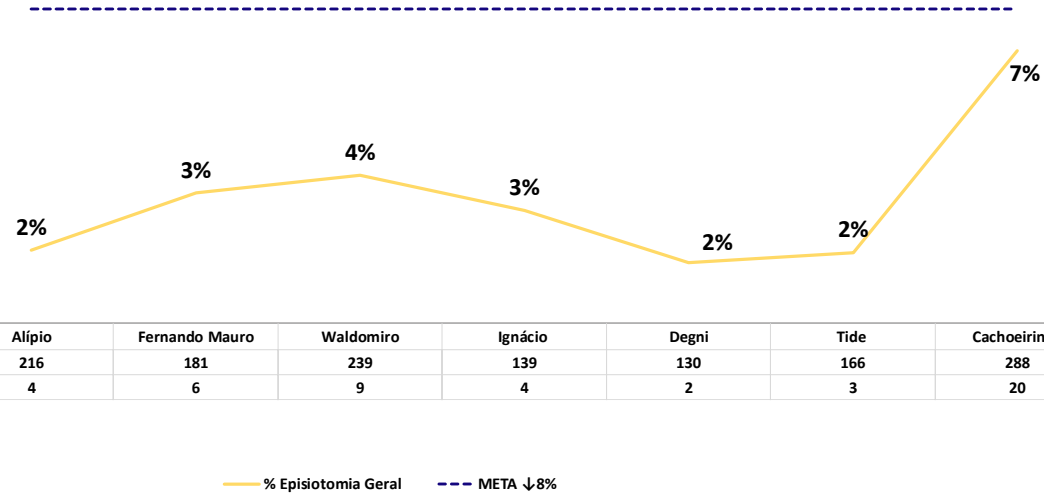
Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Episiotomia Primíparas	14%	9%	10%	7%	10%	11%

A taxa de episiotomia em primípara de todos os hospitais foi de 6% (37), obtendo a mesma porcentagem do mês de março. Os hospitais que tiveram as maiores taxas de EMLD, foram: O Fernando Mauro com 6 e o Waldomiro com 9, ambos com 9%. O Cachoeirinha, ficou 1% a mais que o mês de março com 11% (15) casos, teve a maior taxa com 11% (37).

*Taxa geral de episiotomia – Abril 2026

Total de partos vaginais
N = 1.359

Episiotomia Geral
n = 48
 \bar{X} = 3%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	216	181	239	139	130	166	288
Episiotomia Geral	4	6	9	4	2	3	20

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Episiotomia Geral	7%	6%	4%	4%	5%	5%

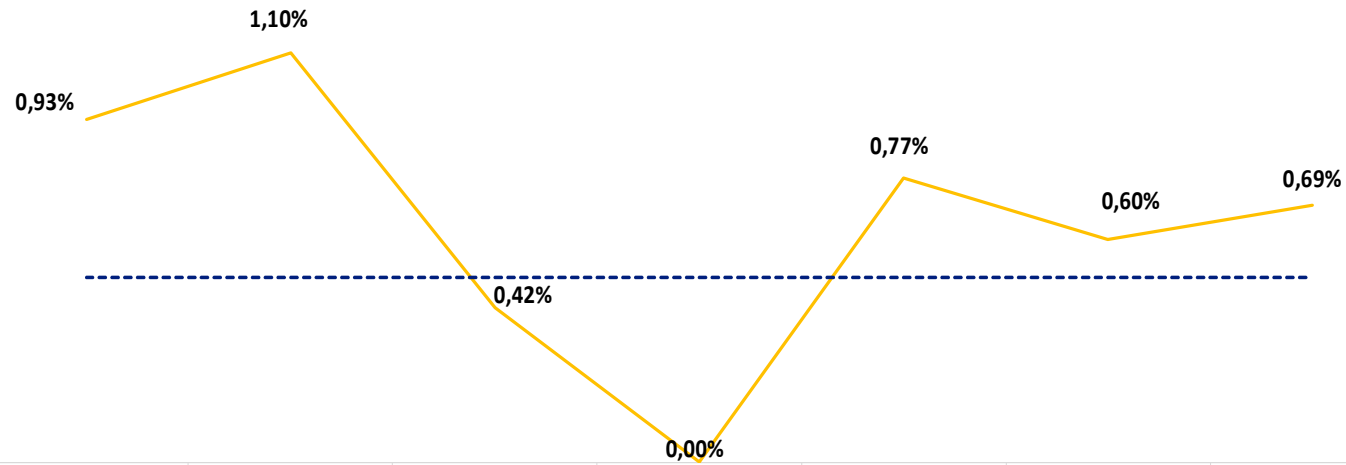
A taxa de episiotomia de todos os hospitais foi de 3% (48), todos os hospitais ficaram abaixo da meta, como foi o comportamento do mês de março, porém 1% menor. O Alípio com 4 EMLD, o Mário Degni com 2 e o Tide com 3, tiveram a menor taxa com 2%. A maior taxa foi do Cachoeirinha com 20 7%, mesmo assim ainda abaixo da meta estabelecida. Percebemos que a realização da episiotomia, tem sido criteriosa e justificada, fortalecendo a humanização, a assistência segura e boa prática obstétrica.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência: Abril 2026

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Lacerações perineais – Abril 2026

Lacerações de 3º e 4º = 9
 $\bar{X} = 0,6\%$



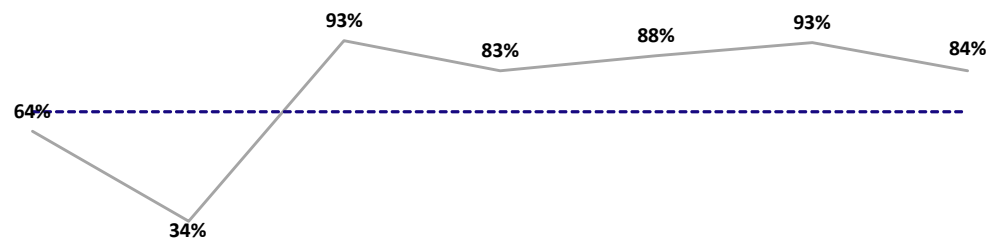
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos vaginais	216	181	239	139	130	166	288
N_Lacerações° 3 e 4°	2	2	1	0	1	1	2

— % 3º e 4º

--- META ↓0,5%

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – Abril 2026

Total parto normal
N = 1.322
 Parto Normal realizado pela Enfermeira
 Obstetra
n = 1.021
 $\bar{X} = 77\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	207	177	237	133	129	165	274
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	132	61	221	111	114	153	229

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra — META ↑ 70%

Comparativo Histórico	
ABRIL	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	82,61%

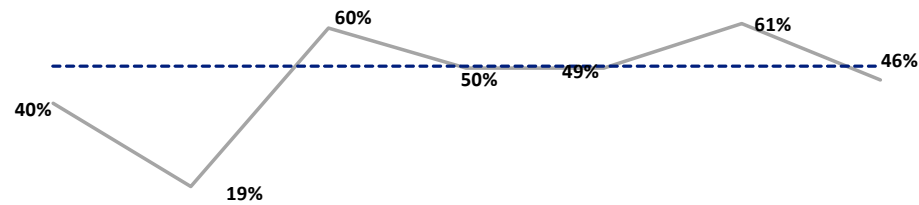
Nos hospitais com residência médica, temos uma menor quantidade de partos por enfermeiras obstetras. Os hospitais com residência são: o **HM Alípio**, onde a enfermeira realizou 35% (98) dos partos vaginais, no **Fernando Mauro**, realizou 30%, (91) e no **Cachoeirinha**, realizaram 43% (190) dos partos normais. Entretanto, os hospitais que não atingiram a meta e que não possuem residência médica são: O Ignácio com 48% (108) partos, Mário Degni com 44% (106). Os hospitais que ficaram acima da meta foram: o Waldomiro com 63% (252) e o Tide com 67% (151) partos.

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

OBS 1: No Hospital Vila Nova Cachoeirinha foram considerados os partos realizados no CPN.

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - Abril 2026

Total de partos
N = 2.221
 Parto Normal realizado pela
 Enfermeira Obstetra
n = 1.021
 $\bar{X} = 46\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	327	324	370	224	231	251	494
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	132	61	221	111	114	153	229

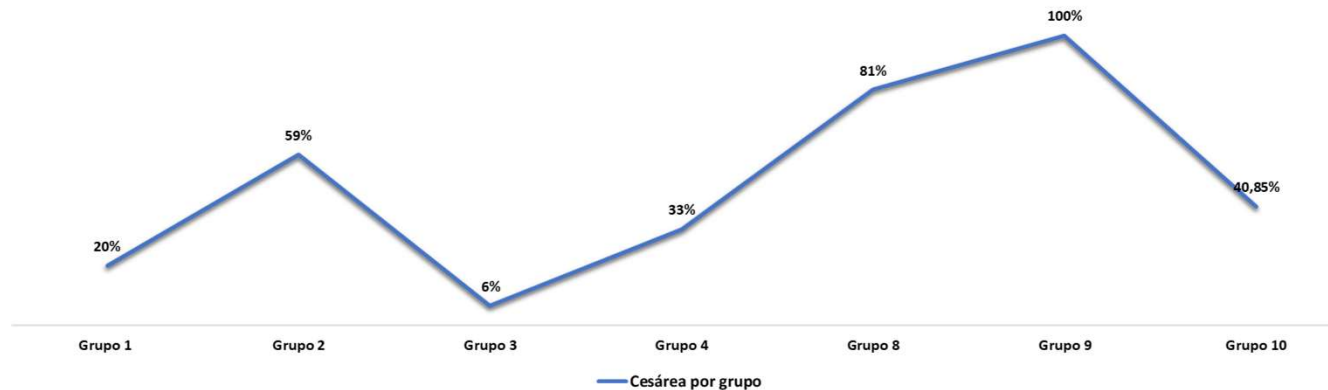
— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra --- META ↑50%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	45%	50%	49%	49%	51%	47%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 50%

Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Abril 2026



Grupos	Total por grupo	Cesárea por grupo
Grupo 1	449	92
Grupo 2	344	215
Grupo 3	477	33
Grupo 4	223	64
Grupo 8	32	13
Grupo 9	7	3
Grupo 10	164	56

Contribuição relativa do grupo		
Grupo 1 + Grupo 2+ Grupo 5		
Cesárea por grupo	584	57%
Cesárea a pedido	94	16%

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.
Meta: 50%.

OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da Cesárea e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de Cesárea.

*Presença de acompanhante no parto – Abril 2026

Partos após exclusões
N = 2.148

Acompanhante no parto
n = 2.147
 \bar{X} = 99,94%

100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 99,6% 100,0%

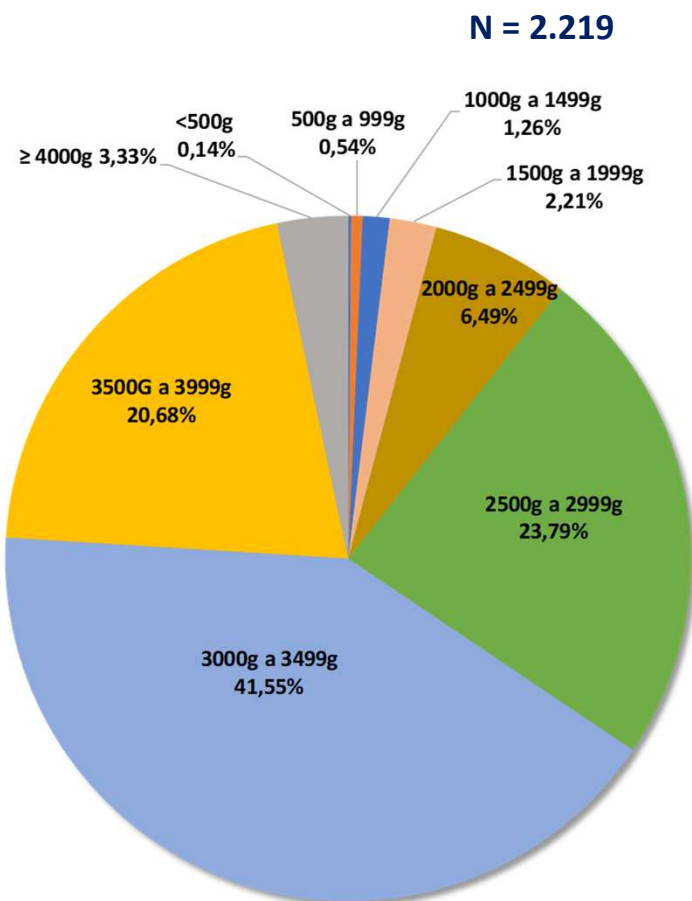
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	315	315	354	218	221	241	484
Acompanhante no parto	315	315	354	218	221	240	484

— Porcentagem - - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Presença Acompanhante Parto	71%	94%	97%	100%	100%	100%

A presença do acompanhante no parto, é algo bem estabelecido, o que reflete no alcance das metas, em 99,94% (2046).

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – Abril 2026

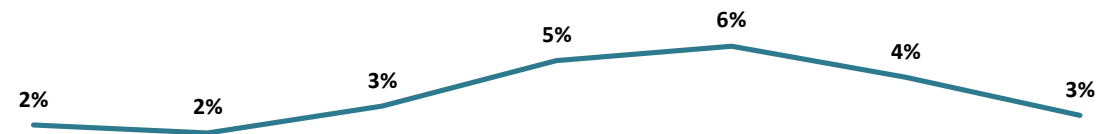


Peso	%
<500g	3
500g a 999g	12
1000g a 1499g	28
1500g 1999g	49
2000g a 2499g	144
2500g a 2999g	528
3000g a 3499g	922
3500G a 3999g	459
≥ 4000g	74

Peso do RN ao nascer > 4.000g – Abril 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.219

RN > 4000g
n = 76
 \bar{X} = 3,7%

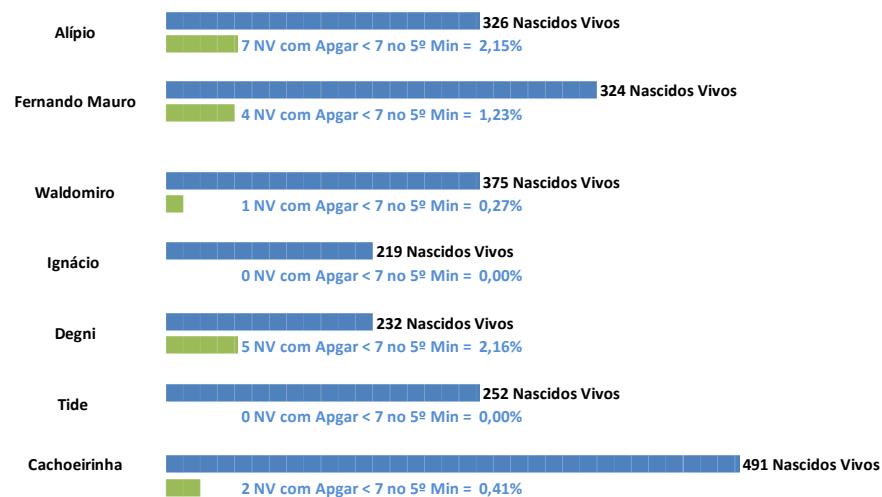


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Nascidos vivos	326	324	375	219	232	252	491
RN > 4000g	8	7	12	11	13	11	14

— % RN > 4000g

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recém-Nascidos com peso >4000g	4,58%	5,15%	4,69%	4,20%	4,17%	4,00%

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – Abril 2026



Total de Nascidos Vivos
N = 2.219
 Nascidos vivos com Apgar < 7
 no 5º minuto de vida
n = 19
 $\bar{X} = 0,89\%$

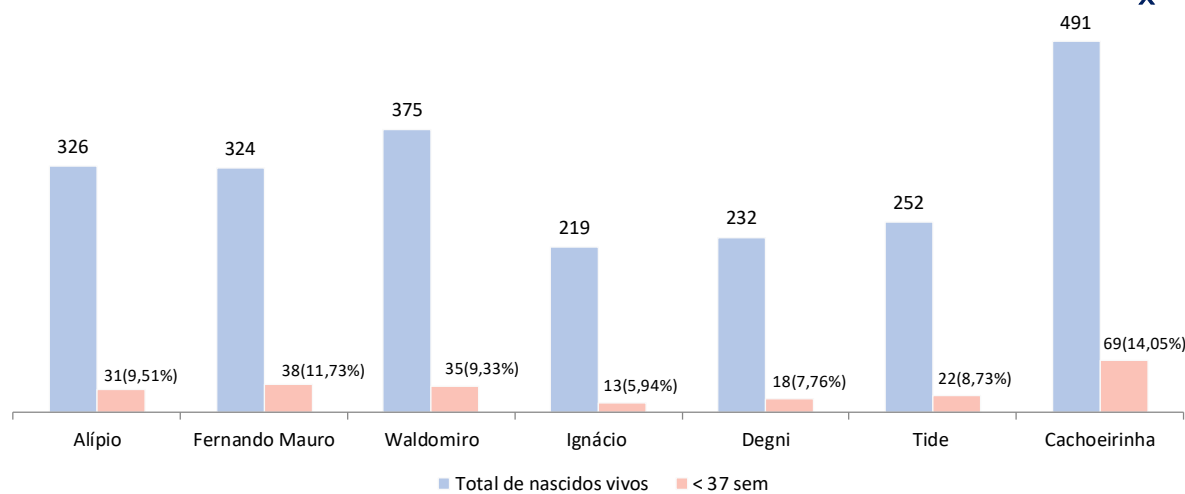
Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida		
	Pré Termo	Termo
Reanimação dos Rn's	9	10
Total	19	
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5º minuto	Pré Termo	Termo
UTI	9	9
UCIN	0	0
AC	0	1
SVO	0	0
Total	9	10

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	0,9%	0,9%	1,0%	0,7%	0,7%	1,3%

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - Abril 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.219

Recém-nascidos por idade gestacional <
37 semanas
n = 226
 \bar{X} = 10%

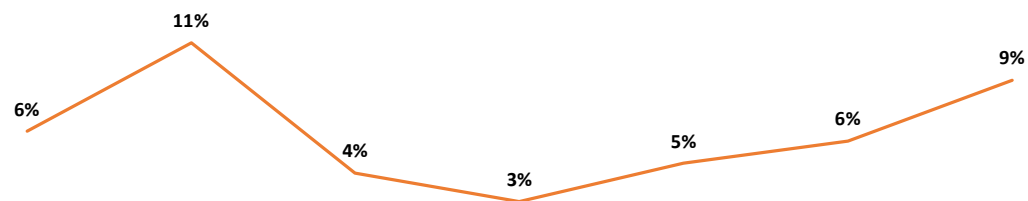


Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	9%	10%	11%	10%	11%	10%

RN encaminhados à UTI NEO - Abril 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.219

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 150
 \bar{X} = 6,7%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos	326	324	375	219	232	252	491
Total Prematuro + Termo para UTI	21	36	16	6	11	15	45

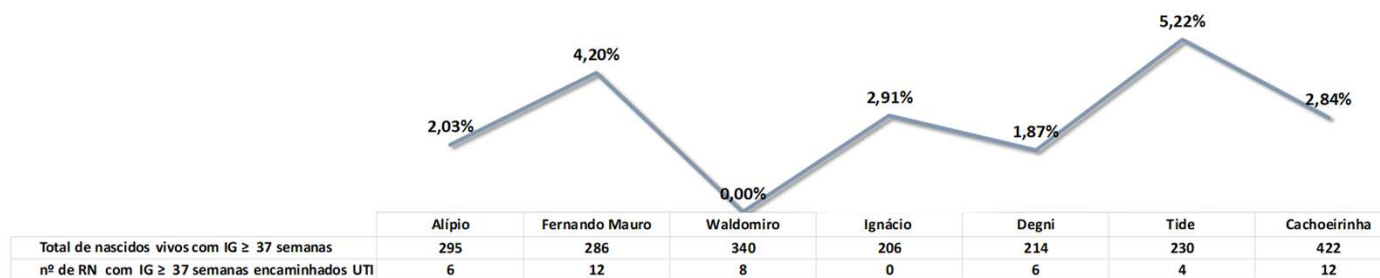
— % Prematuro + Termo para UTI

Comparativo Histórico					
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	7%	5%	6%	6%	6%

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - Abril 2026

Total de nascidos vivos com
IG ≥ 37 semanas
N = 1.993

RN com IG ≥ 37 semanas
encaminhados UTI
n = 48
 \bar{X} = 2,72%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas	295	286	340	206	214	230	422
nº de RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI	6	12	8	0	6	4	12

— % RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	5	8	5	0	1	4	11	34
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia	0	4	1	0	3	0	1	9
Malformação	1	0	0	0	1	0	0	2
Hipotonia + Bradicardia	0	0	1	0	1	0	0	2
Gastroquise	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia Congênita	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	6	12	8	0	6	4	12	48

Comparativo Histórico					
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	1%	2%	2%	2%	2%

Contato pele a pele Mãe e Bebê - Abril 2026

Total de Nascidos Vivos em boas condições
para o contato pele a pele
N = 1.191

Contato pele a pele
n = 1.177
 \bar{X} = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	192	149	214	123	117	143	253
Contato pele a pele	187	142	213	123	117	142	253

— % Contato pele a pele - - - META ↑92%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Contato Pele a Pele	93%	98%	99%	99%	99%	99%

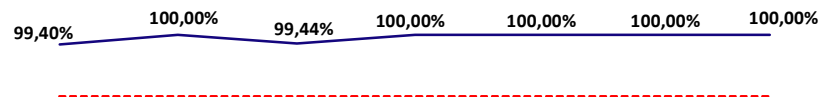
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência: Abril 2026

OBS 1: Permanecem com a mãe 1 hora após o parto.

*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – Abril 2026

Total de Nascidos Vivos com indicação para o clampeamento oportuno
N = 1.052

Clampeamento oportuno de cordão umbilical
n = 1.050
 $\bar{X} = 99,83\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos com indicação para o clampeamento oportuno	166	135	178	117	105	133	218
Clampeamento oportuno de cordão umbilical	165	135	177	117	105	133	218

— % Clampamento oportuno de cordão umbilical
 - - - META ↑96%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Clampeamento oportuno	96%	97%	98%	99%	100%	100%

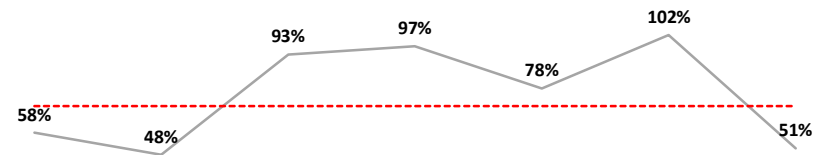
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro
 Mês de Referência: Abril 2026

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - Abril 2026

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.554

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 1.029
 \bar{X} = 75%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	289	292	181	117	108	128	439
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	168	141	168	113	84	130	225

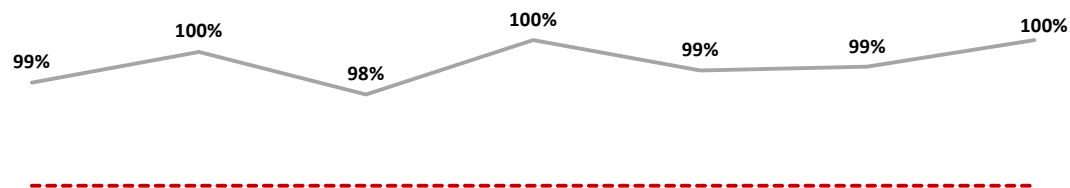
— % Avaliação sobre o ventre materno
 --- META ↑70%

Comparativo Histórico	
ABRIL	2025
Avaliação inicial do recém nascido	85,19%

*Aleitamento na primeira hora de vida – Abril 2026

RN em boas condições
N = 1.850

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.835
 \bar{X} = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	275	249	322	197	194	217	396
Amamentação na 1ª hora de vida	271	248	316	197	192	215	396

— % Amamentação na 1ª hora de vida

--- META ↑95%

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Aleitamento	100%	99%	99%	100%	99%	99%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Óbito neonatal precoce - Abril 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.219

Casos – óbitos
n = 2
0,90‰

	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
	3,07‰	3,09‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰
Total nascidos vivos	326	324	375	219	232	252	491
Casos - óbitos	1	1	0	0	0	0	0

— % Óbitos

Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome da angustia respiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade extrema	1	1	0	0	0	0	0	2
Choque Séptico Precoce	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconforto respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque cardiogênico	0	0	0	0	0	0	0	0
Total por hospital	1	1	0	0	0	0	0	2

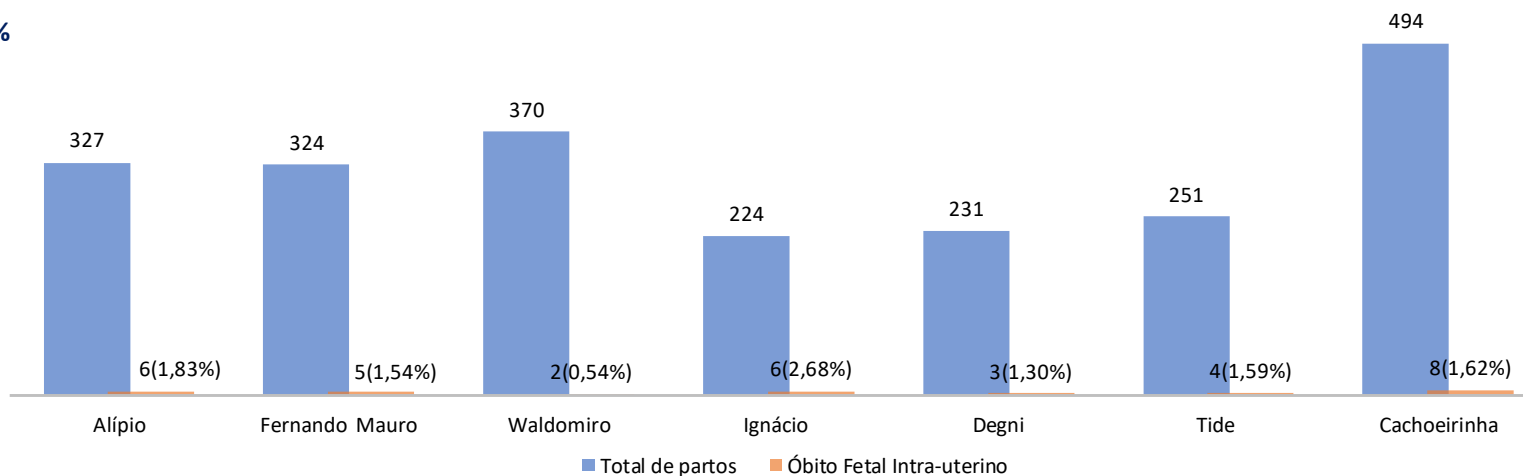
Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Óbito Neonatal Precoce	2,94‰	2,74‰	2,67‰	2,75‰	1,81‰	3,38‰

Óbito Fetal Intra-Uterino – Abril 2026

Óbito Fetal Intra-uterino

n = 34

\bar{x} = 1,76%



Hospitais	OFAD	OFTP/P	OFP	Total
Alípio	4	0	2	6
Fernando Mauro	3	0	2	5
Waldomiro	2	0	0	2
Ignácio	5	1	0	6
Degni	3	0	0	3
Tide	4	0	0	4
Cachoeirinha	7	1	0	8
Total	28	2	4	34
%	82%	6%	12%	

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Óbito Fetal Intra-uterino	0,89%	1,04%	0,75%	0,87%	1,08%	0,73%

OFAD = Óbito fetal antes da admissão.

OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.

OFP = Óbito fetal Patologia.

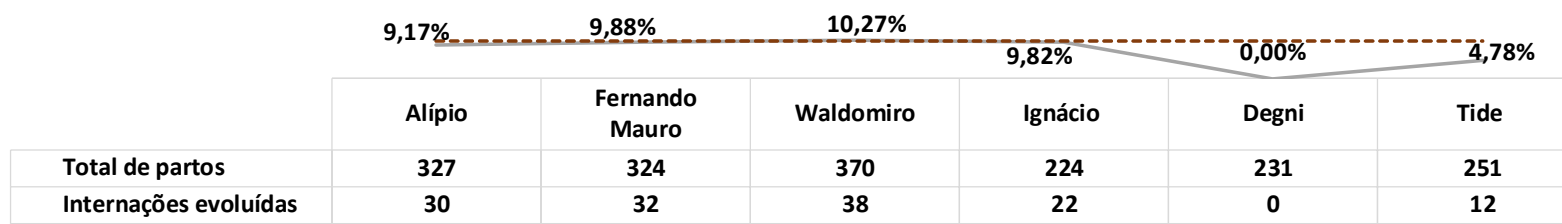
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Auditoria de Prontuários - Abril 2026

Internações evoluídas

n = 183

\bar{X} = 7,69%

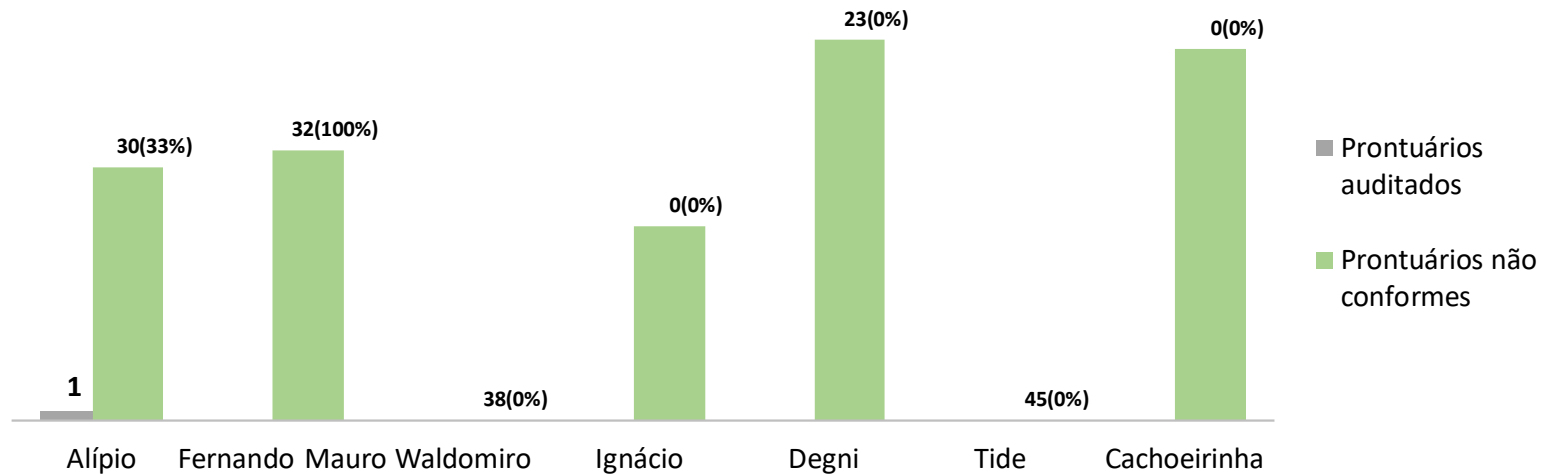


— % Internações evoluídas — META ↑10%

NÃO CONFORME COM NECESSIDADE DE MELHORIA	NÃO CONFORME COM POTENCIAL PARA MELHORIA	CONFORME A MELHORAR	CONFORME COMPLETO
9%	26%	25%	39%

Resultado das Auditorias - Abril 2026

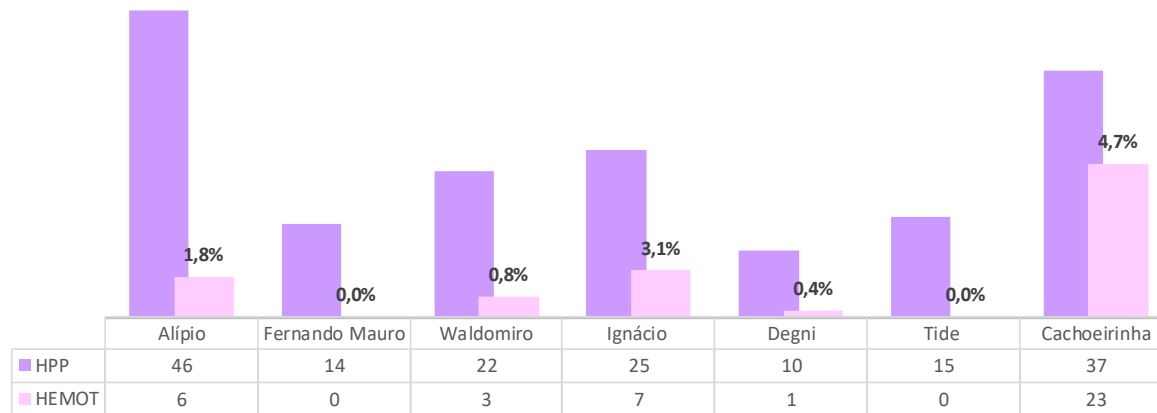
Auditorias não Conforme = 74
 $\bar{X} = 21,65\%$



Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Abril 2026

Puérperas que receberam hemotransusão

n = 45
 \bar{x} = 2,03%



VERMELHO - ALTO RISCO PARA HPP				
VM	N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
377	40	10,61%	14	3,71%

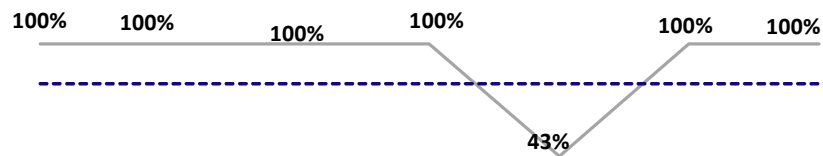
AMARELO - MÉDIO RISCO PARA HPP				
AM	N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
655	51	7,79%	6	0,92%

VERDE - BAIXO RISCO PARA HPP				
VD	N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
1189	78	6,56%	20	1,68%

Uso de MGSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - Abril 2026

Mulheres com pré-eclâmpsia grave /
Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
54

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome
Hellp que utilizaram MGSO4
n = 50
 \bar{X} = 92%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldo miro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Mulheres com pré-eclâmpsia grave	9	4	8	2	7	1	23
Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4	9	4	8	2	3	1	23

— Porcentagem
- - - META ↑80%

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital - Abril 2026

Total de parto normal
N = 1.322

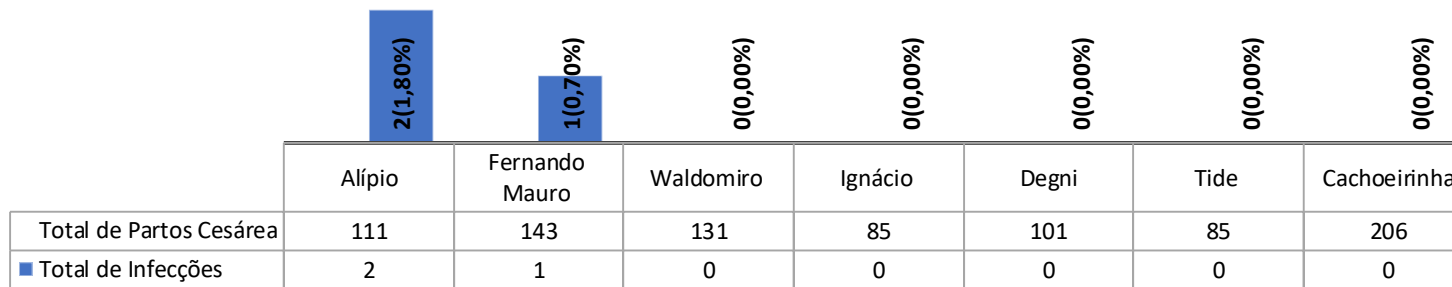
Infecção parto normal
n = 0
 $\bar{X} = 0,00\%$

	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de parto normal	207	177	237	133	129	165	274
Infecção parto normal	0	0	0	0	0	0	0

Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - Abril 2026

Total de parto cesáreo
N = 862

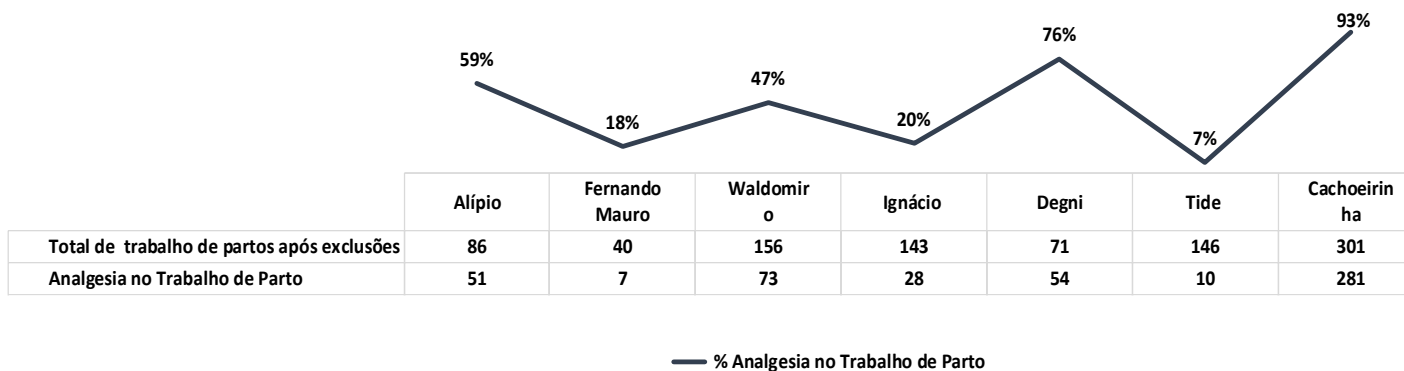
Infecção parto cesáreo
n = 3
 \bar{x} = 0,36%



Controle da dor no trabalho de parto – Abril 2026

Total de trabalho de parto após exclusão
N = 943

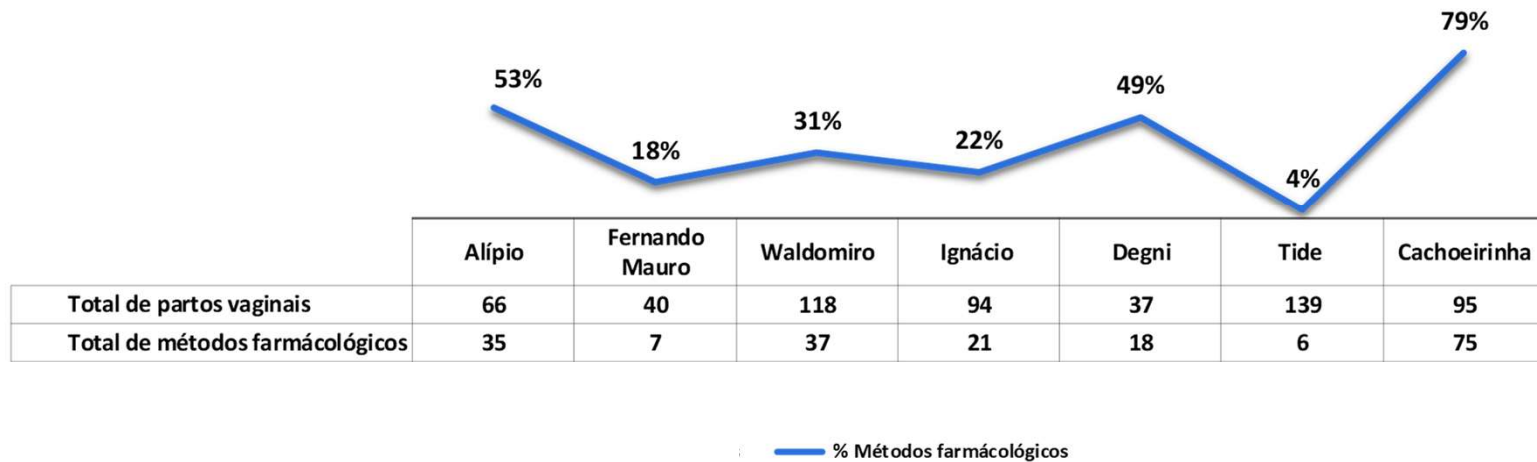
Analgesia no Trabalho de Parto
n = 504
 \bar{X} = 46%



Analgesia nos partos vaginais – Abril 2026

Total de partos vaginais
após exclusão
N = 589

Total de métodos farmacológicos
n = 199
 \bar{X} = 37%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos vaginais	66	40	118	94	37	139	95
Total de métodos farmacológicos	35	7	37	21	18	6	75

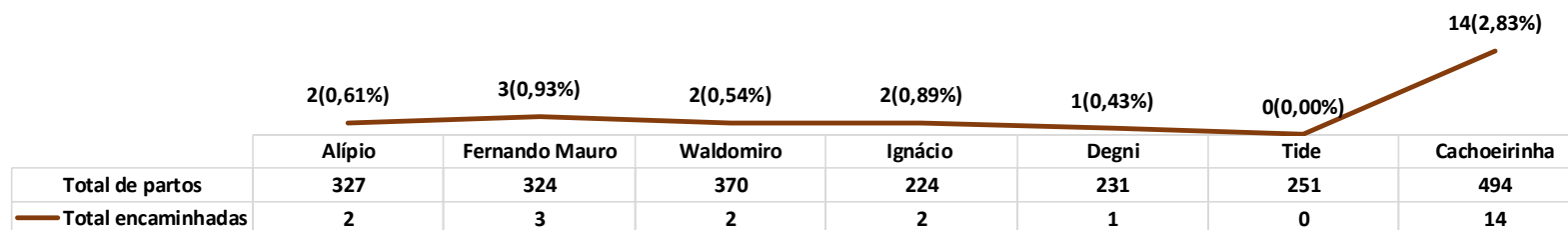
Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - Abril 2026

Total encaminhadas

n = 24

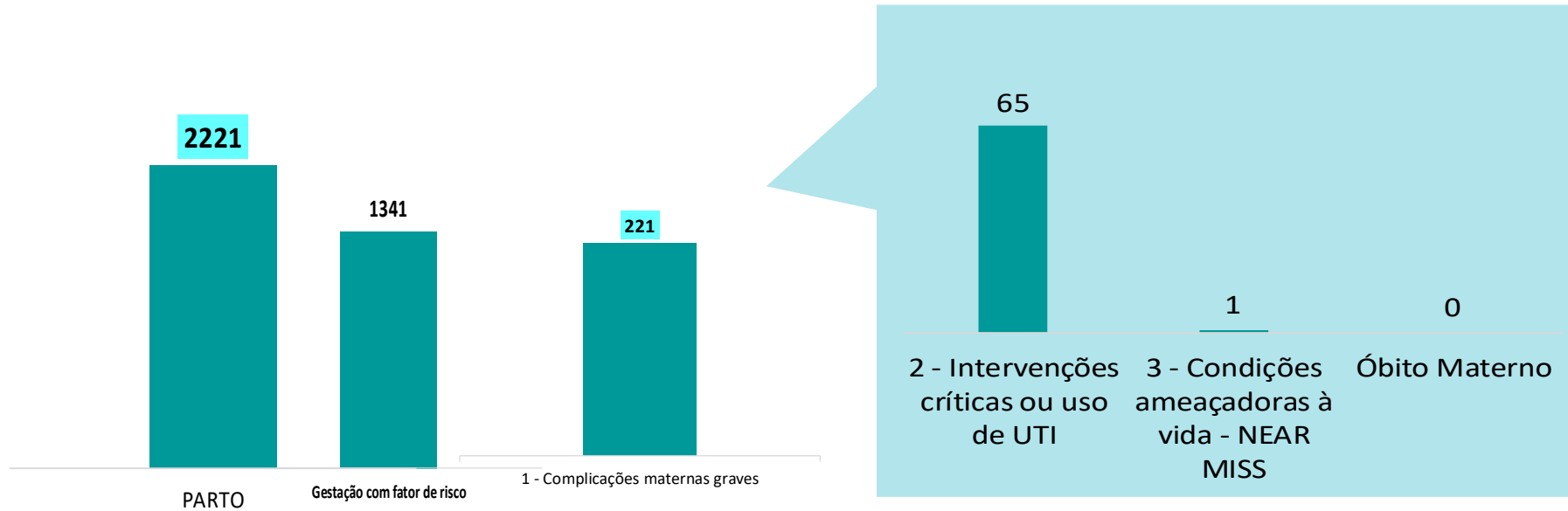
\bar{X} = 1 %



Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	0	1	0	0	1	0	0	2
Eclâmpsia	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome HELLP	0	1	0	0	0	0	0	1
Instabilidade Clínica	0	0	1	0	0	0	0	1
Convulsão a esclarecer	0	1	0	0	0	0	0	1
HPP	2	0	1	2	0	0	2	7
Plaquetopenia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sepse	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Anafilático	0	0	0	0	0	0	0	0
Parada Cardiorespiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sulfatoterapia	0	0	0	0	0	0	12	12
Diabetes gestacional descompensado	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	3	2	2	1	0	14	24

Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	0,62%	1,03%	1,23%	1,92%	1,24%	1,43%

Desfechos Maternos - Abril 2026



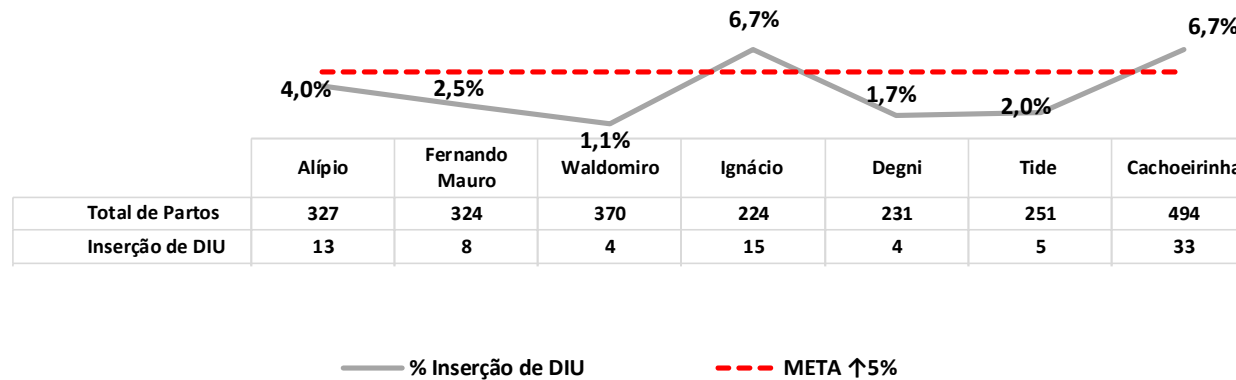
Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

1 - Complicações maternas graves	221	HEMORRAGIA PÓS PARTO	169
		PRÉ ECLAMPSIA	49
		ECLAMPSIA	0
		SÍNDROME DE HELLP	3
		COVID	0
		INFECÇÃO	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	65	HEMOTRANFUSÃO	40
		UTI	24
		HISTERECTOMIA PÓS PARTO	1
		COVID	0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	1	INFECÇÃO	0
		Disfunção cardiovascular	0
		Disfunção respiratória	0
		Disfunção renal	0
		Disfunção hematológica/ da coagulação	0
		Disfunção hepática	0
		Disfunção neurológica	0
Disfunção uterina HPP	1		
Disfunção uterina Infecção	0		

Inserção de D.I.U. Pós Parto - Abril 2026

Total de Partos
N = 2.221

Inserção de DIU
n = 82
 \bar{X} = 3,7%



Comparativo Histórico						
ABRIL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Inserção de Diu	3,00%	14,00%	9,08%	5,65%	5,20%	5,83%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 5%

Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais Abril 2026

Colaboradores Ativos = 726
 \bar{X} de capacitação de colaboradores ativos no mês: 98,6%



INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA ABRIL/2026																						
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CESARIANAS %	TAXA DE CESARIANAS EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFILÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCTOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	298	33,94%	33,81%	8,56%	72,17%	56,89%	78,31%	14,02%	0,00%	62,08%	92,00%	91,93%	39,50%	80,00%	80,19%	6,25%	20,37%	99,50%	1,85%	1,09%	63,77%	40,37%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	137	44,14%	39,66%	8,33%	76,85%	61,31%	93,88%	25,93%	0,00%	62,35%	91,80%	91,76%	29,15%	92,86%	35,03%	30,00%	18,23%	98,84%	3,31%	8,57%	34,46%	18,83%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	202	35,41%	34,64%	11,35%	81,35%	46,63%	46,03%	12,11%	0,00%	46,22%	94,05%	93,88%	37,02%	82,61%	NR	NR	25,94%	99,57%	3,77%	9,00%	93,25%	59,73%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	130	37,95%	39,45%	8,04%	67,86%	31,65%	48,39%	19,58%	0,00%	50,45%	97,20%	97,16%	28,25%	100,00%	84,96%	20,78%	6,47%	99,24%	2,88%	6,06%	83,46%	49,55%
PROF. MÁRIO DEGNI	244	43,72%	41,18%	14,29%	45,89%	80,77%	36,36%	16,03%	0,00%	52,38%	95,65%	95,65%	30,85%	100,00%	93,02%	16,35%	14,62%	99,22%	1,54%	0,00%	88,37%	49,35%
TIDE SETUBAL	0	33,86%	42,71%	9,16%	52,19%	40,26%	75,27%	22,36%	0,00%	37,85%	97,74%	97,70%	24,20%	95,00%	80,00%	13,33%	10,24%	100,00%	1,81%	3,64%	92,73%	60,96%
VILA NOVA Cachoeirinha	NR	41,70%	39,74%	8,70%	79,96%	NR	NR	23,67%	0,00%	88,26%	95,45%	95,19%	37,25%	95,12%	84,31%	22,02%	6,25%	97,80%	6,94%	10,87%	83,58%	46,36%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	1.500	38,67%	38,74%	9,78%	68,04%	48,26%	63,04%	19,10%	0,00%	57,08%	94,84%	94,75%	32,32%	92,23%	76,25%	18,12%	14,59%	99,17%	3,16%	5,60%	77,09%	46,45%

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA ABRIL/2026																
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESEÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IQUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRANSFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	2,45%	100,00%	0,00%	2,15%	2,03%	97,40%	99,40%	58,13%	98,55%	3,07%	1,83%	0,00%	9,17%	33,33%	1,83%	100,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	2,16%	100,00%	0,00%	1,23%	4,20%	95,30%	100,00%	48,29%	99,60%	3,09%	1,54%	0,00%	9,88%	100,00%	0,00%	100,00%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	3,20%	100,00%	0,00%	0,27%	0,00%	99,53%	99,44%	92,82%	98,14%	0,00%	0,54%	0,00%	10,27%	0,00%	2,16%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	5,02%	100,00%	0,46%	0,00%	2,91%	100,00%	100,00%	96,58%	100,00%	0,00%	2,68%	0,00%	9,82%	0,00%	3,13%	100,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	5,60%	100,00%	0,00%	2,16%	1,87%	100,00%	100,00%	77,78%	98,97%	0,00%	1,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,43%	42,86%
TIDE SETUBAL	4,37%	99,59%	0,00%	0,00%	5,22%	99,30%	100,00%	101,56%	99,08%	0,00%	1,59%	0,00%	4,78%	0,00%	0,00%	100,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	2,85%	100,00%	0,00%	0,41%	2,84%	100,00%	100,00%	51,25%	100,00%	0,00%	1,62%	0,00%	0,00%	18,18%	4,66%	100,00%
TOTAL (Nº) /	3,67%	99,94%	0,05%	0,89%	2,72%	98,79%	99,83%	75,20%	99,19%	0,90%	1,76%	0,00%	7,69%	21,65%	2,03%	91,84%
MÉDIA DOS HM %																



CEJAM

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial